

...da noite de ontem, pelo Jornal «Tempo», do Porto e Lisboa confirmaram ser de 18 o os mandatos de captura.

QUEIXA-SE DA EUROPA

O colaborador Manuel de Portugal, também do Sá, colaborador de jornais como «O País», «O Zé», «A Defesa», «O Século», «O Jornal de Évora», além de já ter, igualmente, «Tempo» e escrito para a «Tribuna Lusitana», de Caracas, apresentou uma queixa ao Conselho da Europa face a alegadas violações das Liberdades Fundamentais, de que terá sido o responsável da Empresa Pública dos Telefones de Lisboa, prosseguir normalmente no desempenho das funções «políticas e ideológicas».

CONTESTA POSIÇÕES DE

...sobre a situação da economia portuguesa, feita por iniciativa da Associação dos Economistas de Portugal. Silva Lopes manteve vivo diálogo com os participantes, tendo afirmado, em resposta a um dos seus interlocutores, que em Portugal a falta de contabilidade, pois então praticar-se-ia a falta de contabilidade, dever-se-ia a isso o facto de, muito em especial as das empresas do

«gongçalvista», Silva Lopes foi acusado, por um lado, a Manuela Silva, de praticar no Banco de Portugal, semelhante à do Chile de Pinochet e da Argentina de Bordaberry, o governador do Banco Central vinco que a liberdade só poderia resultar do facto de não se aconselhando quantos não se recordam do que se encontra em livros que se encontram à venda, em inglês e em francês, bastante acessíveis, técnica e materialmente. O diálogo para assinalar que já não há razões para o estrangeiro, uma voz que os juro da banca portuguesa, sendo portanto o equilíbrio melhor remunerado, em termos de uma larga

NA TIPOGRAFIA

Está iminente a publicação do relatório do Banco de Portugal referente ao exercício de 1977, cuja divulgação costuma verificar-se entre Maio e Junho de cada ano. O relatório seguiu já para a tipografia do Banco de Portugal, estando neste momento a ser realizada a revisão de provas.

REDUZIDA EM PARIS MISSÃO DA UNESCO

O Governo vai reduzir a Missão de Portugal na UNESCO, dada a sua ineficácia e o seu dispendio. A Missão de Portugal, animada pela embaixatriz Maria de Lourdes Pintassilgo, é despropositadamente a quarta da UNESCO quanto a número de pessoal. Mas há salários elevadíssimos. E o Governo resolveu, então, diminuir a Missão e criar, em Lisboa, um gabinete de apoio, que se tornará muito mais útil.

Com efeito, a Missão de Portugal na UNESCO não deu ainda quaisquer provas de actividade até agora, tendo constituído apenas uma fonte de despesas no Orçamento Geral do Estado. Além disso, Maria de Lourdes Pintassilgo passa por ser particularmente apoiada pelo conselheiro Melo Antunes. Este esteve em Paris, recentemente, tratando de uma conferência sobre a nova ordem internacional a realizar em Lisboa e da qual ela estaria encarregada à revelia do Ministério dos Negócios Estrangeiros (como já foi dito há pouco). O caso suscitou alguns comentários claros do MNE e do Governo.

DIFICULDADES PARA A POSSE DO CONS. ALMEIDA BORGES

Segundo círculos judiciais contactados pelo «Tempo», a propósito da reeleição do conselheiro Almeida Borges para a presidência do Supremo Tribunal de Justiça, forças estranhas atrasam, dificultam ou impedem a tomada de posse do presidente da mais alta instância da Justiça. Assim, os magistrados não compreendem que, tendo-se a reeleição efectuado há mais de um mês, conforme edital afixado em 17 de Maio no douto tribunal e do que foi dado público conhecimento, a simples publicação no «Diário da República» não tenha ainda sido feita, impossibilitando o acto de posse do conselheiro Almeida Borges. Este alto magistrado foi reeleito por maioria dos seus pares do STJ, gozando da admiração e respeito da sua classe e do poder político e militar. Entretanto, fontes próximas do Governo e do Conselho da Revolução não escondem também o seu espanto pela demora na publicação do diploma a homologar a reeleição, a



Uma delegação da Região da par na organização do «Festivo» que se realizou na nossa Redacção de um Florim de Ouro, antiga mento do seu contributo para Itália em geral e da região toscana. «PUBLITURIS» especial dado e dirigido por ele e que

A delegação italiana, presidida pelo Sr. Giorgio Franci, conselheiro regional da Junta de Turismo do departamento de Lissio, chefe de Serviço, foram acompanhados por ENIT em Portugal.

Durante a cerimónia, o Sr. Franci fez uma breve intervenção de interesse profissional, organizando, técnicos dos dois países, tanto como, também no plano de se pede à Imprensa divulgar e concluir, que a realização desta, demonstrar a intenção de